



Agrupamento de Escolas de Benavente

Conselho Geral

2021-2025

25ª Reunião

(16.ª Reunião Extraordinária)

16 de maio de 2024

Ata de Reunião de Conselho Geral

Aos dezasseis dias do mês de maio de dois mil e vinte e quatro, pelas dezoito horas e trinta minutos, reuniram-se na Escola Secundária, os membros do Conselho Geral, sob a presidência da docente Sylvie Martins de Jesus, presidente do Conselho Geral, com a presença dos seguintes elementos:

Representantes	Nomes	Rubrica
Diretora	Cristina Silva	Presente
Pessoal docente	Cidália Madeira	Presente
	Sylvie Jesus	Presente
	Ana Paula Oliveira	Presente
	Célia Fernandes	Presente
	Fátima Rodrigues	Presente
	Benilde Martins	Presente
	Carla Costa	Presente
Pessoal não docente	Ana Isabel Silva	Presente
	Urbina Ferreira	Presente
Pais e encarregados de educação	Ricardo Oliveira	FALTOU
	Elsa Januário	FALTOU
	Carla Pardão	Presente
	Irina Batista	FALTOU
	Rute Santos	Presente
Alunos	Marta Ferreira	FALTOU
Município	Catarina Vale	FALTOU
	Cristina Gonçalves	FALTOU
	Inês Correia	Presente
Comunidade Local	José Humberto Carvalho	FALTOU
	Paula Gonçalves	FALTOU
	Miguel Chula	Presente

Presidente _____
Secretária _____

A reunião teve início com a presença dos membros que assinaram a folha de rosto da ata. A ordem de trabalhos foi a seguinte:

Ponto 1 – Informações;

Ponto 2 – Elaboração de parecer sobre os resultados do 1.º semestre;

Ponto 3 – Aprovação do mapa de férias da Diretora, Cristina Silva;

Ponto 4 – Outros assuntos.

A Presidente do Conselho Geral deu as boas-vindas aos novos elementos da assembleia, as professoras Célia Fernandes, Cidália Madeira e Fátima Rodrigues, tendo sido feitas as apresentações dos restantes elementos.

Ponto 1 – Informações – Relativamente ao primeiro ponto da ordem de trabalhos, a Presidente informou que foi publicado em Diário da República o aviso de tomada de posse da Diretora Cristina Silva no dia 19 de abril com o número 8278/2024/2.

Declarou ainda, que deu entrada a 7 de maio o pedido por parte da DGAE, a informação relativa ao recurso da Avaliação de Desempenho Docente do professor João Casanova. As respostas e tomadas de decisão do CG foram devidamente agrupadas numa pasta e encaminhadas à Direção, no sentido de esclarecer o assunto. A Presidente do CG recorda que a decisão tomada de indeferimento do recurso do docente foi baseada nos pedidos de esclarecimento feitos à DGAE que respondeu sempre que, em caso algum, se devia dar seguimento a este recurso por ter sido entregue fora de prazo.

Na pasta entregue à Direção constam:

- Recurso da Avaliação de Desempenho Docente do professor João Casanova datada de 18 de outubro de 2023;
- Reclamação do indeferimento da admissão do recurso feito pelo docente datada de 7 de novembro;
- Três esclarecimentos da DGAE relativos ao recurso do docente João Casanova, datados de 10, 24 e 27 de novembro;
- Notificação do indeferimento do recurso datado de 21 de novembro;
- Ata do CG de 29 de novembro onde consta a informação relativa ao indeferimento do recurso;
- Segunda resposta do CG ao docente João Casanova datada de 06 de dezembro.

A presidente do CG comunicou o parecer lavrado em ata emanado da reunião que teve com a Diretora. A saber:

“A Presidente do Conselho Geral aplicou o disposto no ponto 1 do Artigo 25.º do DR 26/2012 de 21 de fevereiro, após ter recebido o recurso da Avaliação de Desempenho Docente do professor João Casanova, datado de 18 de outubro.

Considerou-se que o recurso foi efetuado fora do prazo legal, não podendo a presidente do CG dar seguimento ao recurso dado que o docente foi notificado da decisão sobre a reclamação a 25 de setembro de 2023.

Presidente _____
Secretária _____

Desta decisão, a presidente solicitou três esclarecimentos à DGAE através plataforma e72 aos quais anexou o recurso do docente que invocava o CPA. De acordo com o docente, deviam ser desconsiderados os dias em que esteve à espera de documentação que sustentou o recurso e, desta forma, interromper os prazos estipulados nos Artigos 24.º e 25.º do DR 26/2012 de 21 de fevereiro.

Os esclarecimentos da DGAE foram no sentido de não dar seguimento ao recurso, uma vez que o pedido de acesso à informação não interrompe os prazos estipulados nos Artigos 24.º e 25.º do Despacho Regulamentar 26/2012 de 21 de fevereiro.

Este recurso foi levado a reunião de Conselho Geral, tendo os conselheiros e a comunidade em geral, conhecimento da situação na sua totalidade – data de recurso, decisão da presidente, esclarecimentos da DGAE. As atas estão disponíveis na página do Agrupamento para consulta. Face ao exposto, a presidente não podia ter tido outra decisão senão a de não dar seguimento ao recurso do docente João Casanova.”

Seguidamente, a Presidente do CG congratulou a iniciativa da Câmara Municipal de Benavente pelas atividades realizadas no âmbito da Comemoração dos 50 anos do 25 de Abril que permitiram, no que diz respeito às escolas, informar de forma lúdica sobre um acontecimento que se reveste de tanta importância, principalmente nos dias de hoje.

A conselheira Ana Paula Oliveira, representante dos docentes, referiu que, no que concerne à pintura do mural realizado na Duarte Lopes pela artista plástica Joana Pitanga, apesar de não ter nada a apontar, uma vez não ser a sua área, considera que é de lamentar ter sido ignorada a proposta “DL expansão” no âmbito do Projeto do Professor Daniel Teixeira *DotamanhoDoMundo*. A ideia foi apresentada à Direção em 2018, mas como o exterior do edifício da Escola Básica 2,3 Duarte Lopes tinha sido pintado e tinha garantia, o Diretor do Agrupamento da altura não quis validar a concretização da proposta. A mesma, foi apresentada a todas as instituições incluindo a Câmara Municipal, sendo o seu propósito pintar a mesma parede da escola com a colaboração de alunos e outros parceiros, o que na opinião da docente supramencionada seria uma mais valia para toda a comunidade educativa. Um projeto desta natureza deve ser feito pela escola, pelos alunos, professores e com os membros da comunidade, independentemente da sua beleza e da sua concretização visual. Apesar do projeto inicial do docente Daniel Teixeira ser a realização de uma pintura alusiva ao patrono da Escola e a pintura da artista plástica Joana Pitanga ter como objetivo a comemoração do vinte cinco de abril de mil novecentos e setenta e quatro, poderiam em conjunto, ter encontrado um objetivo comum, e não ignorar totalmente a proposta elaborada anteriormente.

A representante dos docentes, Educadora Carla Costa compreende o ponto de vista da docente Ana Paula Oliveira e acrescenta que será importante serem compreendidos e conhecidos os critérios de decisão. Reforça que o trabalho de colaboração entre a Escola e diferentes parceiros é uma mais valia para a comunidade educativa, na construção mútua de inovadoras oportunidades de aprendizagem.

Presidente _____
Secretária _____

De seguida, a Presidente do CG passou a palavra à Diretora do AEB, Cristina Silva para que fossem transmitidas as informações relativas aos primeiros meses de mandato da atual Direção.

A Diretora Cristina Silva transmitiu que os docentes que integraram a Direção assumiram as suas funções em simultâneo com a lecionação das suas turmas para evitar o acréscimo de falta de professor, conscientes da imensa sobrecarga e com a responsabilidade de tudo ser feito da melhor forma possível. A Presidente do Conselho Geral considerou louvável a decisão dos elementos da Direção em manterem as suas turmas até terminar o ano letivo, possibilitando que estes alunos concluam o ano letivo com tranquilidade, mesmo representando para a sua equipa, uma sobrecarga de trabalho.

A Diretora informou que neste momento, existem algumas ausências de professores, procurando gerir da melhor forma o contexto de cada situação, nomeadamente no Grupo 110 / Apoios, apesar de ter sido feito o pedido ao ministério, não houve colocação, tendo sido remetido para contratação de escola; no Grupo 220 / Inglês encontra-se um Docente de atestado médico, agora de longa duração, tendo sido solicitado professor substituto. A candidata recrutada não tinha habilitações para assegurar o horário e as horas das turmas foram distribuídas como horas extraordinárias a docentes do referido Grupo de Recrutamento, que aceitaram e que, desde o início de abril, asseguram as turmas; no Grupo 500 / Docente de Matemática de 7º ano, as turmas foram entregues aos professores coadjuvantes que as acompanham desde o início do ano, em 75% da carga horária. Estes docentes também estão a avaliar e a acompanhar os alunos desde abril; no Grupo 300 no dia 07 de abril a Direção foi informada que a professora iria entrar de atestado, pelo que os alunos de 11º e 12º anos iriam ficar sem docente, tendo sido imediatamente substituída por uma colega do GR que assegurou as turmas; quanto às aulas de Matemática do 8º ano, foi possível atribuir coadjuvações a todas as turmas onde ocorriam alguns problemas de ordem disciplinar, estando a funcionar com recurso à reestruturação dos horários dos professores do Grupo 500.

Na sequência das informações, a Diretora referiu que a situação dos horários e distribuição de serviço 2023-2024, é bastante difícil de resolver, uma vez ter-se verificado algumas ilegalidades nos horários, com as quais a Direção atual não pode compactuar, tendo vindo a ser registadas alterações, à medida que os mesmos estão a ser revistos. Relativamente à distribuição de serviço da docente, Clara Cruz, assunto questionado em reuniões de CG anteriores, já foram atribuídas 4 horas letivas no seu horário, pelo que ficam ainda a faltar 2 horas para que esteja restabelecida a legalidade.

Relativamente ao Pessoal Não Docente a Diretora referiu que se trata de um processo muito difícil de gerir, apesar do apoio da CMB. Há, neste momento, funcionários do Quadro a transitar por mobilidade para outras funções fora da escola com a devida autorização da CMB. Estes funcionários têm sido substituídos por funcionários POC e profissionais que usufruem do

Presidente _____
Secretária _____

Rendimento Mínimo e que não têm a experiência e o conhecimento para o bom funcionamento das Escolas do Agrupamento. Face ao exposto, a representante do Pessoal Não Docente, Ana Isabel Silva referiu que este é um assunto que a incomoda muito, e que nunca se viu tanta mudança de pessoal ao longo do ano letivo. Na sua opinião, considera pertinente que se crie um grupo coeso de Assistentes Operacionais no Agrupamento, constituído por pessoas que gostem da escola e que gostem daquilo que fazem. Continuou a afirmar, e com todo o respeito pelas pessoas que vêm trabalhar para as escolas, não ser possível criar-se uma boa equipa com pessoal temporário (POC), de limitações laborais como não poderem fechar a escola, não poderem trabalhar sozinhas, entre outras tarefas. Há alguns anos que a escola tem sido a porta de entrada de funcionários para a CMB e isso leva a crer, que as pessoas entrem no concurso talvez já, com a intenção de passado algum tempo, poderem ser transferidas para outros serviços da CMB que não os das escolas. Há também os pedidos de funcionários que a meio do ano são concedidos e acabam por ser transferidos para Assistentes Técnicas, deixando uma enorme sobrecarrega nas funcionárias que já estão no agrupamento, o que provoca alguma instabilidade. A representante dos Encarregados de Educação, Carla Pardão referiu que, uma vez já existir no nosso Agrupamento um Curso Profissional de Técnico de Ação Educativa, este deveria ser também, condição para o recrutamento e contratação de Assistentes Operacionais. A educadora Carla Costa fez saber que em tempos, em sede de reunião de departamento onde estiveram presentes as representantes da CMB, havia referido a situação reportada presentemente pela Encarregada de Educação, pois as horas de estágio são feitas na sua maioria no próprio Agrupamento, com as Educadoras de Infância e considera que, quer a Escola quer a CMB poderiam em conjunto ter um papel social importante, na integração destas jovens no mercado de trabalho, quando as mesmas não têm como objetivo a via do Ensino Superior.

A Diretora Cristina Silva informou que, lamentavelmente, não foi renovado o pedido da certificação do Selo EQAVET no nosso Agrupamento no final do ano 2023, pelo que o nosso Agrupamento, neste momento perdeu este Selo de Qualidade sob a responsabilidade da anterior Direção. O Selo EQAVET certificava o nosso Agrupamento, como sendo Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para o Ensino e Formação Profissional. Neste momento, a Direção atual está a renovar a certificação. Referiu ainda que o Agrupamento perdeu 10 bolsas de estudo para alunos de 9.º ano e outras 10 bolsas de estudo para alunos de 12.º ano oferecidas pela empresa alimentar Sugalidal, também sob responsabilidade da anterior Direção.

A Diretora informou ainda, que já existe uma previsão de rede para 2024-2025. A saber, no Pré-Escolar estão previstas 12 turmas e no 1.º Ciclo, 28 turmas, sendo necessário abrir mais uma turma de 1º ano, tendo em conta o número de alunos com NEE e que irão integrar o nosso Agrupamento pela 1ª vez. No 2.º Ciclo prevê-se para o 5º ano, 7 turmas com 10 alunos redutores, para o 6º ano, 6 turmas com 9 alunos redutores de turma. Já no 3.º ciclo prevê-se para o 7º ano, 8 turmas com 11 alunos redutores, para o 8º ano, 7 turmas com 8 alunos redutores de turma e para

Presidente _____
Secretária _____

o 9º ano, 6 turmas com 4 alunos redutores de turma. No Secundário prevê-se para o 10º ano, 7 turmas (3 turmas Ciências e Tecnologias; 1 turma de Socioeconómicas; 1 turma de Artes; 2 turmas de Línguas e Humanidades), para o 11º ano, 7 turmas (3 turmas de Ciências e Tecnologias; 1 turma de Socioeconómicas; 1 turma de Artes; 2 turmas de Línguas e Humanidades) e para o 12º ano, 7 turmas (3 turmas de Ciências e Tecnologias, 1 turma de Socioeconómicas, 1 turma de Artes, 2 turmas de Línguas e Humanidades). No Ensino Profissional, no 10º ano prevê-se 1 turma de Técnico de Desporto, 1 turma de Técnico Auxiliar de Saúde, 1 turma de Técnico de Instalações Elétricas e uma turma de Técnico de informática/Sistemas; no 11º ano prevê-se 1 turma de Técnico de Desporto, 1 turma de Técnico de Informática/ Sistemas, 1 turma de Técnico de Manutenção Industrial de Metalurgia e Metalomecânica, 1 turma de Técnico de Ação Educativa e 1 turma de Técnico de Auxiliar de Saúde; no 12º ano prevê-se 1 turma de Técnico de Desporto, 1 turma de Técnico de Auxiliar de Saúde, 1 Turma de Técnico de Programador de Informática, 1 turma de Técnico de Manutenção Industrial de Metalurgia e Metalomecânica, 1 Turma de Técnico de Ação Educativa e 1 turma de Técnico de Informação e Animação Turística.

Relativamente aos concursos de Centros Tecnológicos Especializados (CTE) já abordados em CG, a Diretora informou que o Agrupamento se candidatou a dois CTE e inicialmente ficamos elegíveis no lote residual para as CTE de Energias Renováveis e não elegíveis para o Industrial. Foi feito um recurso dessa decisão, pelo que o Agrupamento continua a aguardar resposta, dado que a candidatura ao CTE Industrial passou a elegível, mas ainda não saíram os resultados.

No seguimento das informações e relativamente à Avaliação Externa, no que diz respeito às Provas de Aferição, a Diretora fez saber que a escola Duarte Lopes terá de fechar nas manhãs dos dias 3, 4 e 6 de junho para a realização das referidas provas no 5º ano de Matemática e Ciências Naturais e no 8º ano de Inglês e Português. As componentes orais e práticas de 5º e 8º ano ocorrerão entre 16 e 27 de maio e não implicam com o fecho da escola Duarte Lopes, uma vez que ocorrem durante as aulas dessas disciplinas. As provas deverão ser realizadas em computador, o que torna a situação preocupante dado que há alunos sem computador e outros com computador avariado. Todas as Provas de Aferição podem ser afetadas pelas greves previstas. As práticas das provas de Aferição do 1.º Ciclo decorreram com normalidade entre os dias 6 e 8 de maio. Em junho, realizar-se-ão as Provas de Português/Estudo do Meio e Matemática/Estudo do Meio, acreditando que as escolas mais pequenas tenham de fechar para a sua concretização.

No que concerne às matrículas, a Diretora Cristina Silva informou que as mesmas serão feitas no Portal das Matrículas e que o Agrupamento já avançou com o calendário, sendo que as renovações de matrícula serão feitas no Inovar com exceção dos alunos que mudam de ciclo. Foi solicitado pelas representantes dos Encarregados de Educação que fosse disponibilizado na

Presidente _____
Secretária _____

página do Agrupamento, as opções disponíveis, nomeadamente o plano curricular de cada curso, de modo a clarificar a informação das disciplinas que constituem cada curso.

Quanto aos Manuais Digitais e uma vez terem sido projeto piloto, a Diretora informou que a Direção está a proceder a vários inquéritos no sentido de se avaliar a sua continuação ou não. Houve uma reunião sobre este projeto a 17 de abril, onde foi possível perceber através do cruzamento de informação e análise de dados dos resultados dos inquéritos que, por um lado há alunos que discordam da utilização dos manuais digitais, por outro há os que se adaptaram muito bem. Verificou-se também, que a maioria dos alunos defende um sistema híbrido/ misto. Contudo, os diferentes departamentos quando questionados, defenderam maioritariamente para a suspensão deste projeto. O Conselho Pedagógico questionado sobre o assunto supracitado, manifestou-se a favor da suspensão do projeto, até estarem asseguradas as condições logísticas necessárias para o mesmo ser retomado.

Quanto ao Projeto de Inovação, houve uma reunião a 6 de maio com a equipa de acompanhamento da DGE, Dra. Fernanda Lopes, DGEstE, Dr. António Vidal e do Agrupamento, a Diretora Cristina Silva e o coordenador do projeto, Pedro Vieira, entre outros professores que lecionaram disciplinas do referido Projeto. Foram destacados aspetos positivos relacionados com o trabalho desenvolvido nas oficinas aplicadas em todos os anos letivos, dos quais se destacam: trabalho colaborativo entre alunos e professores; desenvolvimento de competências relacionadas com o trabalho de grupo, nomeadamente apresentações orais, e solidez na implementação da avaliação formativa. Por outro lado, registam-se os aspetos negativos: Projeto demasiado ambicioso; inexistência de pares pedagógicos; sobrecarga para os alunos; as práticas não atingiram aquilo que se pretendia. Os alunos de 9º ano que estiveram presentes na reunião, um manifestou-se a favor e outro contra as oficinas, mas ambos defendem que devido ao comportamento dos alunos, nem sempre as aulas em oficinas surtem o efeito desejado.

Quanto à organização do próximo ano letivo, a Direção organizou três opções de horário com aulas de 50 minutos. Relativamente a este assunto, os Conselheiros deram os seus pareceres, principalmente os representantes dos Encarregados de Educação e os representantes dos Docentes. A Presidente do Conselho Geral considerou muito pertinente que a questão da organização dos horários de funcionamento das aulas tenha sido trazida pela Diretora, Cristina Silva, a Conselho Geral, ainda que no sentido de obter apenas a opinião dos seus representantes. Recordou que o documento da Organização do Ano Letivo deverá ser sujeito a aprovação do CG e torna-se fundamental que o parecer, nomeadamente dos Encarregados de Educação, seja tido em consideração para melhor organização das famílias no próximo ano letivo.

A Diretora, Cristina Silva informou que o Projeto Aprender a Aprender está a ser desenvolvido pelo departamento de investigação da AILE - Associação Internacional Lusófona para a Educação, responsável por pesquisa avançada em Sistemas de Educação e monitorizado por

Presidente _____
Secretária _____

investigadores da área da psicologia educacional, em linha com as diretrizes da Estratégia Nacional de Educação. Está autorizado pela DGE - N.º 0453800004, com a designação Rastreamento de Personalidade, Estilos de Aprendizagem, Motivações e Comportamentos – Impacto no Desenvolvimento Escolar. Este projeto pretende fomentar a colaboração entre os vários agentes educativos, parceiros que proporcionam um crescimento integral e harmonioso dos alunos e uma maior compreensão daquilo que mais valorizam e como tendem a comportar-se nas relações uns com os outros e, assim, estudar fatores inerentes ao desempenho pessoal, estratégias de comunicação intergeracional, ensino e cidadania. Desta forma, pretende-se sensibilizar os jovens para a necessidade do autoconhecimento, e investigar como os estilos de aprendizagem se enquadram nas características de personalidade e qual a sua influência no desempenho escolar. Resumindo, pretende-se aferir como a motivação dos alunos afeta a forma como aprendem. A aplicação do teste de personalidade e estilo de aprendizagem será feita em 2 dias, 22 e 23 de maio, e não causa transtorno aos professores, já que este é feito em casa e depois os encarregados de educação terão acesso ao relatório. O AEB terá acesso a um relatório global.

Mais informou que haverá na escola Duarte Lopes, uma ação de sensibilização sobre o Bullying, dado que se tem vindo a registar um aumento de ocorrências a este nível. Esta ação será desenvolvida pelo PEST do Agrupamento, coordenado pelas professoras Lídia Pereira e Sara Martins.

Por último a diretora informou que no próximo dia 1 de junho, haverá a Feira do Artesanato organizada pela Associação de Pais, na qual o Agrupamento será responsável pelo bar como tem vindo a ser costume.

Ponto 2 – Elaboração de parecer sobre os resultados do 1.º semestre – Relativamente ao segundo ponto da ordem de trabalhos, os conselheiros analisaram o documento completo elaborado pela equipa de autoavaliação e o teor do documento elaborado pela Direção.

O 1.º Ciclo apresenta uma taxa de sucesso significativa, excedendo os 90%, o que está em conformidade com as expectativas e padrões esperados. No que diz respeito aos resultados escolares do 2.º Ciclo, foi observada uma ligeira redução na percentagem de avaliações positivas nos diversos departamentos. Existe um aumento de avaliações insuficientes, especialmente no 3º Ciclo e Ensino Secundário, o que é bastante preocupante. No Ensino Profissional, os resultados são positivos - 54,4% de sucesso, fruto, talvez, da adaptação de estratégias utilizadas pelos formadores, tendo em conta, o perfil dos formandos. No âmbito da Educação Especial, regista-se que 62,8% dos alunos com apoios têm sucesso e não têm módulos em atraso ou negativos. Esta descida na qualidade do sucesso é muitas vezes resultado de diferentes fatores que são recorrentemente mencionados pelos docentes em todos os momentos de análise de resultados e que condicionam o desenvolvimento das aprendizagens essenciais dos alunos.

Presidente _____
Secretária _____

Dos fatores apontados destacam-se: a enorme falta de hábitos de trabalho e métodos de estudo revelada por uma grande maioria de alunos que resiste ao trabalho e se desresponsabilizam totalmente pelo seu processo de ensino aprendizagem; o aumento significativo de alunos oriundos de outros países com sistemas educativos muito diferentes do nosso, revelando grande discrepância face aos conteúdos trabalhados no nosso sistema de ensino; as dificuldades decorrentes da pandemia que, embora já tenha acontecido há três anos, deixou nos alunos graves lacunas acumuladas. No que diz respeito aos alunos estrangeiros, é importante referir que tínhamos no final do 1º semestre 21 nacionalidades no AEB, num total de 213 alunos (cerca de 10%) sendo que 41 destes alunos têm PLN. Dos 213 alunos mencionados, 127 apresentaram sucesso.

No que concerne à indisciplina, e no que diz respeito aos alunos do 1.º Ciclo, apresentam-se algumas ocorrências de comportamento desviante, particularmente agressões físicas e verbais, geralmente ocorridas durante os intervalos e fora das salas de aula, envolvendo alunos reincidentes. Já no que diz respeito aos restantes anos de escolaridade, a maioria das participações relacionam-se com o não cumprimento das regras da sala de aula e a falta de respeito para com o professor, não respeitando as indicações que lhes são dadas. Existem ainda alguns casos preocupantes de agressões verbais e físicas a outros alunos, principalmente no 7.º ano.

Não foram levantadas questões e os conselheiros concordaram com o parecer elaborado pela Direção, destacando as mesmas preocupações.

Ponto 3 – Aprovação do mapa de férias da Diretora, Cristina Silva - A Presidente deu a palavra à Diretora, Cristina Silva, no sentido de esta apresentar ao Conselho Geral, o seu período de descanso. Sendo assim, a Diretora, propõe gozar férias no período de 12 a 16 de agosto – período que o Governo permite às escolas de fecharem. A Diretora, pediu ainda autorização ao Conselho Geral, para em função dos trabalhos de direção, gozar as suas férias de 28 de outubro a 8 de novembro de 2024. Solicitou que os restantes dias fossem gozados em fevereiro, após conclusão dos trabalhos relativos à conclusão do 1.º semestre. A Presidente do Conselho Geral colocou a proposta apresentada pela Diretora a votação, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade.

Ponto 4 – Outros assuntos - A Presidente solicitou aos conselheiros nova alteração na constituição das Comissões do CG, fruto da mais recente alteração na constituição deste órgão. Desta forma, passou a constituir a Comissão Permanente e a Comissão de Relação com a Comunidade, a representante dos docentes Fátima Rodrigues. Passaram a constituir a Comissão

Presidente _____
Secretária _____

Pedagógica e de Avaliação, as representantes dos docentes Célia Fernandes e Cidália Madeira.

A presidente do CG lembrou que na reunião de tomada de posse da atual Diretora, anuiu sobre a proposta de se fazer um louvor público aos anteriores elementos da Direção que cessaram funções naquele dia, sob opinião do anterior Presidente do Conselho Geral, o professor José Ramalho. Dado que a deliberação deve constar de um ponto da ordem de trabalho do CG, a presidente quis discutir a proposta em plenário. Foram considerados alguns factos, entre os quais:

- Os elementos da anterior Direção assumiram funções até tomada de posse da atual Diretora, processo demorado que ultrapassou o prazo sugerido de 90 dias após a cessação de funções do anterior Diretor a 12 de setembro.

- O professor Mário Santos, anterior diretor do Agrupamento deliberou prestar um louvor público publicado em Diário da República a 30 de agosto de 2023 aos anteriores membros da direção em exercício de funções no biénio 2021-2023 e a dois dos assessores com agradecimento em nome de todo o Agrupamento de Escolas de Benavente;

O Conselho Geral foi unânime em considerar que dado existir já um louvor público atribuído aos membros da Direção anterior do Agrupamento, não se justifica a atribuição de um novo louvor.

O Conselho Geral tem ainda, a recomendação de reorganizar o Regulamento Interno. A Diretora, Cristina Silva afirmou já ter uma equipa destacada para avançar com este trabalho, nomeadamente com a intenção de recuperar o Código de Conduta para tentar minimizar os resultados obtidos atualmente no âmbito da indisciplina.

Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada esta reunião da qual foi lavrada a presente ata, que depois de lida e aprovada, será assinada por mim que a secretariei e pela Presidente.

A Presidente da reunião

A Secretária

(Sylvie de Jesus)

(Carla Costa)